

Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

As anomalias dentárias podem ser classificadas como alterações no tamanho ou forma dos dentes, variações numéricas, defeitos de esmalte, dentina ou ambos, além de alterações de cor. A etiologia dessas malformações pode ser relacionada a fatores genéticos, congênitos ou ambientais. O diagnóstico precoce das anomalias dentárias tem importância para o clínico no estabelecimento de terapêutica adequada e na prevenção de seqüelas decorrentes de algumas delas. Este trabalho tem como principal objetivo a identificação das anomalias dentárias mais prevalentes a fim de facilitar posteriores levantamentos sobre o assunto. A coleta de dados constou do exame clínico e/ou radiográfico de crianças de 0 a 13 anos atendidas no ambulatório de Odontopediatria da FO-UFRGS no período de 95/1, ou avaliação de fichas clínicas de crianças atendidas nesse local no ano de 1994. Os resultados preliminares mostraram que das 461 crianças examinadas, 64 apresentaram algum tipo de anomalia dentária, representando 13,8% do total. As anomalias mais freqüentes nesses pacientes foram hipoplasia de esmalte (32,8%), seguida por anodontia (29,6%) e pigmentação endógena (9,3%). (PROPESP/UFRGS e CAPES)